

## O Menino da Porteira - Tião Carreiro e Pardinho

Afinação: Cebolão Mi

Ritmo: Cururu

Tom: A

SOLO:

```
E|--9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7-----444-44-3-44-55-77-10-10--9-----
B|--10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9-----555-55-4-55-77-99-12-12-10-----
G#|-----
E|-----
B|-----

E|--9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7-----444-44-3-44-00-22-0-3-----
B|--10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9-----555-55-4-55-22-33-2-3-222-----
G#|-----111-----
E|-----
B|-----

E|--222-22-0-22--2-0-2-55-44---444-44-3-44-55-77-10-10--9-----
B|--333-33-2-33--3-2-3-77-55---555-55-4-55-77-99-12-12-10-----
G#|-----
E|-----
B|-----

E|--9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7-----444-44-3-44-00-22-0-3-----
B|--10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9-----555-55-4-55-22-33-2-3-222-----
G#|-----111-----
E|-----
B|-----
```

INTRODUÇÃO

```
A      E7
E|--10-10-10--9--0-0-0-2-4-2-0-----
B|--12-12-12-10--2-2-2-3-5-3-2--3-2-----
G#|-----3-1-----
E|-----
B|-----
```

A E7  
Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino  
A  
De longe eu avistava a figura de um menino  
E7  
Que corria abrir a porteira depois vinha me pedindo:  
A  
"Toque o berrante ,seu moço, que é pra eu ficar ouvindo"  
D E7  
Quando a boiada passava e a poeira ia baixando  
A  
Eu jogava uma moeda e ele saia pulando  
E7  
Obrigado boiadeiro, que Deus vai lhe acompanhando  
A  
Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando

Introdução

A E7  
Nos caminhos dessa vida muito espinho eu encontrei  
A  
Mas nenhum calo mais fundo do que isto que eu passei  
E7  
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeiei,  
A  
Vendo a porteira fechada o menino eu não avistei  
D E7

Apeei do meu cavalo no ranchinho à beira chão

Vi uma muié chorando quis saber qual a razão <sup>A</sup>  
“Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão, <sup>E7</sup>  
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração” <sup>A</sup>

Introdução

Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem <sup>A</sup> <sup>E7</sup>  
Quando passo na porteira até vejo a sua imagem <sup>A</sup>  
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem <sup>E7</sup>  
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem <sup>A</sup>  
A cruzinha do estradão do pensamento não sai, <sup>E7</sup>  
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais <sup>A</sup>  
Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás <sup>E7</sup>  
Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais. <sup>A</sup>